

PARECER Nº 78/2011

(sobre “*Vivências de mulheres grávidas imigrantes em Portugal*”)

A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) iniciou o Processo nº 78.11CES, com base num pedido de parecer do investigador, enviado por correio electrónico em 26/07/2011.

A - RELATÓRIO

A.1. Os documentos para apreciação são os seguintes:

1. Mensagem de correio electrónico do investigador, dirigido a esta CES, datada de 26/07/2011, solicitando parecer sobre o estudo;
2. Protocolo do estudo, incluindo questionário a aplicar;
3. Declaração da investigadora comprometendo-se a enviar a esta CES uma cópia do relatório final do estudo (em formato digital);
4. Ofício desta CES, datado de 15/08/2011, mensagens de correio electrónico desta CES, solicitando esclarecimentos sobre o projeto e respetivas respostas do investigador.

A.2. Resumo do estudo

O investigador, (...), psicólogo, mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto Superior da Maia (ISMAI) e investigador na Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia daquele instituto, pretende realizar um estudo no âmbito da sua atividade académica e de investigação, sob a orientação da Professora Doutora Sofia Neves.

O estudo tem como objetivos: i) «*Entender a realidade das mulheres imigrantes grávidas em Portugal*»; ii) «*Conhecer os padrões de violência enfrentados pelas mulheres imigrantes grávidas em Portugal nos contextos familiar, social e institucional*»; iii) «*Averiguar a saúde das mulheres imigrantes grávidas e a sua relação com vitimização*»; iv) «*Identificar os factores de risco que aumentam a vulnerabilidade das mulheres imigrantes grávidas*»; v) «*Identificar os factores de protecção que reduzem a vulnerabilidade das mulheres imigrantes grávidas*»; vi) «*Perceber os processos de discriminação contra as mulheres imigrantes grávidas*»; vii) «*Consciencializar os/as profissionais de saúde para as necessidades das mulheres imigrantes grávidas*»; viii) «*Auferir pistas para futuras investigações nesta área*».

Metodologicamente tratar-se-á de um estudo de tipo misto, qualitativo e quantitativo, sobre a população de «*mulheres imigrantes grávidas oriundas de Países Africanos, Países de Leste e do Brasil, cujo período de gravidez exceda as 10 semanas. Devem viver em Portugal há mais de um ano e saber falar inglês ou português*». Desta população será obtida uma amostra de conveniência de dimensão prevista entre 100 e 500 participantes, constituída pelas mulheres grávidas, que recorram a uma de dez unidades de saúde que preencham os critérios de inclusão referidos,

Prevê-se a realização de entrevistas exploratórias a profissionais de saúde e de entrevistas semiestruturadas às participantes (com questões sobre *a) história da gravidez; b) história da imigração; c) história de violência e discriminação e; d) história clínica*) sob gravação áudio, assim como a aplicação de três instrumentos quantitativos às participantes.

As potenciais participantes serão inicialmente abordadas pelos profissionais de saúde que habitualmente lhes prestam cuidados, os quais se comprometem a apenas identificar ao investigador aquelas que hajam consentido a tal. Posteriormente, o investigador contactará as potenciais participantes e pedir-lhes-á, por escrito, o consentimento informado para a efetiva participação, incluindo para a gravação áudio das entrevistas.

B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

B.1. A pertinência e valor social e científico do estudo encontram-se justificados.

B.2. A metodologia proposta é adequada à prossecução dos objetivos propostos.

B.3. A forma de recrutamento dos participantes respeita os princípios da autonomia e confidencialidade que lhes são devidos.

C – CONCLUSÕES

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo.

A relatora, *Mónica Granja*

Aprovado em reunião do dia 9 de setembro de 2011, por unanimidade.



Rosalvo Almeida, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN